

INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Érika Andrade e Silva¹, Renata Miranda de Freitas Alencar¹, Sadalla Lopes Xavier Pifano¹, Eduarda Knaip Costa¹, Mariana de Almeida Maia¹, Deise Florencio de Jesus¹.

¹Pró Reitoria de Extensão- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

E-mail do autor principal: erika.andrade@ufjf.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: A inserção curricular da extensão, impulsionada pelas diretrizes nacionais que estabelecem a integração de no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas, tem promovido transformações estruturantes na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), reposicionando a extensão como eixo central da formação universitária. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência institucional no processo de implementação da extensão nos currículos, destacando avanços, desafios e perspectivas. A ação ocorre no âmbito da UFJF, envolvendo cursos de graduação, docentes, discentes e comunidades externas, com foco na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na atuação territorialmente referenciada. Entre as principais estratégias, destacam-se a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso, a criação de componentes curriculares extensionistas, a institucionalização de normativas e fluxos e a ampliação de projetos com forte inserção social. Como inovação institucional de destaque, evidencia-se a criação das Comissões de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão nos cursos, configurando um dispositivo estratégico de governança acadêmica capaz de induzir mudanças culturais, qualificar processos formativos e garantir a sustentabilidade da curricularização. Essas comissões atuam de forma contínua no monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, promovendo maior integração curricular, coerência pedagógica e alinhamento com as demandas sociais. Como indicadores, observam-se o aumento da participação discente, a consolidação de práticas interdisciplinares, o fortalecimento do diálogo com comunidades e políticas públicas e a institucionalização de mecanismos sistemáticos de acompanhamento e avaliação. Os resultados apontam que o objetivo de integrar a extensão ao currículo tem sido progressivamente alcançado, embora persistam desafios relacionados à formação docente e à consolidação de metodologias avaliativas. Como perspectiva, destaca-se o aprofundamento da cultura extensionista, o fortalecimento de redes colaborativas e a ampliação do impacto social, consolidando a universidade como agente de inovação social comprometido com os territórios e com o desenvolvimento do sul global.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Educação Superior, Currículo